

## DESENVOLVIMENTO DE ANAMNESE FONOAUDIOLÓGICA EM FLUÊNCIA PARA ADULTOS BASEADA NA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

CLARA HERRANA AMARAL SANTOS<sup>1</sup>  
FLÁVIA LUIZA COSTA DO RÊGO<sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Descrever o processo de implementação dos *core sets* da CIF e elaboração do quadro de perfil funcional no protótipo do Instrumento Digital de Anamnese Fonoaudiológica em Fluência para Adultos (IDAFF- Adultos). **Métodos:** Refere-se a uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo que visa contribuir com a avaliação fonoaudiológica de pessoas com queixas relacionadas à fluência. Dessa forma, este estudo dedica-se à conclusão da etapa teórica de desenvolvimento do IDAFF-Adultos (Ribeiro & Correia, 2023), conforme os preceitos de Pasquali (2010). Para isso, realizou-se: a identificação dos *core sets* da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) compatíveis com as questões da anamnese; adaptação das questões remanescentes do instrumento para alinhamento com os *core sets* propostos pela CIF; exclusão das questões redundantes; elaboração do quadro de perfil funcional do usuário avaliado; produção da versão final do protótipo do instrumento para realização das próximas etapas da pesquisa. **Resultados:** Foi produzida a versão preliminar de um instrumento de anamnese para o público adulto que apresenta queixas relacionadas aos transtornos da fluência (gagueira, taquifemia e taquilalia), sendo ele estruturado em dois domínios: funcionalidade e incapacidade, contendo 38 questões, e fatores contextuais contendo 6 questões, que em conjunto produzem o perfil funcional do paciente. **Conclusão:** O IDAFF-Adulto é um instrumento fonoaudiológico voltado para adultos com queixas relacionadas aos transtornos da fluência, com base nos domínios da CIF, que produz a análise do perfil funcional e busca contribuir com o diagnóstico fonoaudiológico, auxiliando na elaboração de laudos e planejamento terapêutico.

**Palavras-chave:** anamnese; cif; gagueira; taquifemia; taquilalia.

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba.

<sup>2</sup> Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP. Docente do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba.

## INTRODUÇÃO

O processo de avaliação fonoaudiológica para pessoas com queixas relacionadas à fluência deve iniciar pela anamnese. A anamnese, portanto, refere-se à entrevista inicial que auxilia precisamente na definição da hipótese diagnóstica do paciente, levando em consideração o seu contexto de vida global (Masson *et al.*, 2018). É importante destacar que a entrevista inicial deve ser adaptada ao grupo etário do paciente, de modo a envolver questões direcionadas à qualidade de vida, aspectos educacionais e/ou profissionais e investigar fatores indutores de fluência e agravantes do transtorno em questão (Correia & Andrade, 2019). Comumente, os instrumentos de anamnese são físicos e necessitam de registros manuais. Além disso, os instrumentos de anamnese não costumam contemplar os domínios da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) (Pinto *et al.*, 2018), nem oferecer uma síntese dos resultados para favorecer o diagnóstico e a recomendação terapêutica.

Na Fonoaudiologia, os roteiros para anamnese em cada área de atuação são instrumentos de grande relevância para compreender a história do indivíduo, de maneira organizada e cronológica, levando em consideração a vida do paciente, não somente a sua doença (Rêgo, 2000). Por outro lado, apesar da comunidade fonoaudiológica contar com crescentes pesquisas que envolvem o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação, ainda são poucas as publicações referentes à criação de instrumentos digitais (Gonçalves, 2022) que podem otimizar o processo de trabalho, propiciando maior acurácia e segurança na tomada de decisão clínica.

Esta nota de pesquisa apresenta o processo de desenvolvimento do Instrumento Digital de Anamnese Fonoaudiológica em Fluência para Adultos, IDAFF-Adultos (Ribeiro & Correia, 2023), em andamento, que oferece um roteiro de entrevista direcionado para adultos com queixas relacionadas aos transtornos da fluência, tais como gagueira, taquifemia e

taquilalia. A fim de facilitar o trabalho do avaliador na identificação dos sinais e sintomas relacionados aos transtornos da fluência e suas principais comorbidades, o IDAFF-Adultos foi elaborado a partir das recomendações dos principais manuais diagnósticos e diretrizes clínicas da área, bem como organizado de acordo com os domínios da CIF (Ribeiro & Correia, 2023).

A CIF tem como principal objetivo oferecer uma linguagem unificada e padronizada, no que se refere à descrição de saúde e dos seus domínios (OMS, 2013). Ademais, também é recomendada como um meio para unificar os dados coletados do paciente avaliado, bem como estratégia de análise comparativa para a evolução do paciente (Rocha *et al.*, 2021). Os *core sets* presentes na CIF, são letras seguidas por códigos numéricos que representam um conjunto de categorias que descrevem a funcionalidade e incapacidade de uma pessoa (OMS, 2013). O fato é que boa parte dos instrumentos de avaliação fonoaudiológica ainda não consideram os preceitos da CIF na sua concepção (Pinto *et al.*, 2018). Sendo assim, a CIF permite que o fonoaudiólogo compreenda de maneira ampla como determinada condição de saúde interfere na vida do indivíduo e na sua funcionalidade.

Consoante a isto, o instrumento aqui abordado foi idealizado considerando a importância da ampliação de recursos para a avaliação clínica na área da Fluência, buscando o seu desenvolvimento *web* com tecnologia *open source*, que faz parte de um projeto maior denominado “Plataforma Integrada para Avaliação da Fluência”. Logo, este estudo se justifica diante da necessidade de desenvolver uma anamnese fonoaudiológica que favoreça a análise do perfil de funcionalidade e incapacidade dos adultos com queixas relacionadas aos transtornos da fluência. Dessa forma, a presente nota de pesquisa objetiva descrever o processo de desenvolvimento do IDAFF-Adultos (Ribeiro & Correia, 2023), no tocante à etapa de finalização da versão preliminar e implementação dos *core sets* da Classificação

Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) para favorecer a análise do perfil funcional da pessoa avaliada.

## **MÉTODOS**

### ***Delineamento do estudo***

Refere-se a uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com a finalidade de elaborar a versão preliminar de uma nova tecnologia digital. Neste estudo, foram utilizados como princípios metodológicos as recomendações de Pasquali (2010), para a elaboração de instrumentos avaliativos. Portanto, este estudo situa-se no pólo teórico, dedicado à etapa de fundamentação teórica e construção do instrumento, que se deu nas seguintes etapas: (1) Análise das questões da anamnese (Ribeiro & Correia, 2023) para atribuição dos *core sets* da CIF; (2) Adaptação das questões que apresentaram incompatibilidade com os descritores da CIF; (3) Exclusão das questões que se mostraram redundantes, após a adaptação das perguntas; e (4) Produção da versão preliminar do instrumento, por meio do *Google Docs* (Google, 2006). A etapa de desenvolvimento *web* para vinculação do produto à Plataforma Integrada para Avaliação da Fluência, assim como realização das etapas empírica e analítica do estudo se darão nas próximas fases da pesquisa.

## **RESULTADOS**

O Instrumento Digital de Anamnese Fonoaudiológica em Fluência para Adultos (IDAFF- Adultos) tem por objetivo investigar a história clínica indicativa de sinal positivo para os transtornos da fluência, como gagueira, taquifemia, taquilalia. Além de investigar sinais indicativos das principais comorbidades que podem afetar indivíduos adultos com

transtornos da fluência, produzindo, ao final da aplicação do instrumento, um perfil funcional do paciente com base nos *core sets* da CIF.

O IDAFF-Adultos é dividido em dois domínios, sendo eles: funcionalidade e incapacidade, e fatores contextuais (Ribeiro & Correia, 2023). O primeiro domínio, divide-se em duas seções: (1) funções e estruturas do corpo, que é segmentado em (1.1) história da queixa, (1.2) aspectos desenvolvimentais e condições gerais de saúde, e (1.3) comorbidades; e a segunda seção denominada (2) atividades e participação. Já o segundo domínio é subdividido em: (3) Fatores ambientais e (4) fatores pessoais.

A atribuição dos *core sets* da CIF às questões do IDAFF-Adultos (Ribeiro & Correia, 2023) foi realizada em reuniões de consenso por duas pesquisadoras, sendo uma estudante de Fonoaudiologia e uma fonoaudióloga especialista em Fluência. As pesquisadoras analisaram o objetivo de cada questão e atribuíram um código numérico da CIF às questões que apresentaram compatibilidade com os seus descritores presentes na tabela 1. Em seguida, as questões que não receberam um código foram avaliadas quanto à sintaxe e semântica e reformuladas, levando em consideração as diretrizes diagnósticas para os transtornos da fluência propostas pelo DSM-5 (APA, 2022), a CID-11 (OMS, 2024) e as publicações do Mapa de Evidências para Transtornos da Fluência da *American Speech-Language-Hearing Association* publicadas até outubro de 2024 (ASHA, 2024).

Após a adaptação textual das questões remanescentes, realizou-se mais uma análise do instrumento, a fim de identificar e eliminar as questões que se tornaram redundantes. Assim como foram implementados em todas as perguntas um qualificador de “limitação” para os itens do bloco referente às “funções e estruturas do corpo”, o qualificador “dificuldade” para o bloco “atividades e participação”, e o qualificador “barreira” para o bloco “fatores contextuais”. É importante mencionar que a CIF não apresenta códigos para o domínio “fatores pessoais”, sendo assim, para as questões do instrumento que se mostraram passíveis

de codificação neste domínio foram utilizados *core sets* de outros domínios, que se mostraram compatíveis.

O qualificador implementado variou entre 0 a 4, 8 e 9, sendo 0 descrito como “ausente” e pontuando entre 0% a 4%; 1 descrito como “leve” pontuado entre 5% a 24% ; 2 descrito como “moderado” pontuando entre 25% a 49%; 3 descrito como “grave”, pontuado entre 50% a 95% ; 4 descrito como “completo”, pontuado entre 96% a 100%. Por fim, o qualificador 8 identifica o item como “não especificado” e o qualificador 9 como “não aplicável”, conforme apontado no Manual Prático para o Uso da CIF (OMS, 2013) e na própria Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (OMS, 2024).

Dessa forma, a nova versão do IDAFF-Adultos apresenta 9 seções ao todo, sendo divididas respectivamente em: apresentação; dados de identificação; domínio: funcionalidade e incapacidade; domínio: fatores contextuais; observações complementares; painel de análise do perfil funcional; recomendações; anexos; e referências (figura 1).

Logo, após a finalização da etapa teórica do estudo, a versão preliminar do IDAFF-Adultos é constituída por 44 questões, conforme a figura 2. Por fim, elaborou-se um painel do perfil funcional. A proposta é de que este painel seja preenchido a partir das respostas às questões realizadas de modo semi-dirigido. Por exemplo, ao responder à pergunta “1.1.1. Qual a sua queixa?” e delimitar o seu grau de limitação como “moderado (2)” o *core set* b330 que denota “funções da fluência e ritmo de fala” será acrescido do qualificador indicado pela pessoa avaliada, recebendo no seu painel do perfil funcional o código b330.2, que representa “funções da fluência e ritmo de fala moderadamente alterado”.

Cabe destacar que algumas questões fazem referência ao mesmo código, no entanto, não recebem qualificadores de intensidade, sendo identificadas com o qualificador 9 (não aplicável), por exemplo: “1.1.2. Você se lembra quando a sua queixa começou? Foi na

*infância, adolescência ou fase adulta?”*, identificada pelo código b330.9. Outro aspecto a ser pontuado trata-se a respeito de algumas questões com opções de múltiplas respostas para assinalar, mais de um *core set* foi implementado, como na questão: “2.1. *Você acha que seu problema de comunicação atrapalha suas atividades de: Estágio (d840); Trabalho remunerado (d850); Formação profissional (d825); Socialização (d9205); Não atrapalha*”. O que permite um maior grau de acurácia do instrumento. Dessa forma, inspirado no site “ICF Core Sets” (ICF Research Branch, n.d.), que é uma ferramenta de documentação eletrônica interativa que auxilia a promoção da CIF na prática clínica, ao findar o preenchimento do instrumento do IDAFF-Adultos, um quadro para análise do perfil funcional será gerado com base nos códigos presentes nas questões respondidas e qualificadores atribuídos pelos indivíduos (Figura 3).

## DISCUSSÃO

Esta nota de pesquisa teve por objetivo descrever o processo de implementação dos *core sets* da CIF e elaboração do quadro de perfil funcional na versão preliminar do IDAFF-Adultos (Ribeiro & Correia, 2023) construído em português brasileiro, referente à finalização da etapa teórica do estudo. Obteve-se, portanto, um instrumento de anamnese para adultos com queixas relacionadas aos transtornos da fluência, composto por 44 questões, construído a partir das recomendações clínicas dos principais manuais diagnósticos da área (APA, 2022) (OMS, 2024), evidências científicas (ASHA, 2024) e alinhado aos domínios da CIF (OMS, 2024). O principal resultado deste estudo concentra-se na atribuição de *core sets* da CIF, que viabiliza a produção de um quadro do perfil funcional do adulto avaliado, com suas limitações, barreiras e dificuldades vivenciadas. Comumente, roteiros de anamnese são constituídos apenas por uma lista de questões, e não disponibilizam ao término da sua

aplicação um consolidado das respostas obtidas que viabilizam a análise clínica. O fato é que os *core sets* associados aos seus qualificadores permitem o fonoaudiólogo compreender as comorbidades, ocorrências e predominâncias dos transtornos da comunicação, favorecendo a produção do planejamento terapêutico e intervenção fonoaudiológica de modo mais assertivo e individualizado (Pinto *et al.*, 2018).

O IDAFF-Adultos possibilita a coleta de dados históricos da pessoa avaliada de forma estruturada e propicia a análise do perfil funcional do indivíduo, otimizando o processo de trabalho do fonoaudiólogo e favorecendo maior assertividade no processo diagnóstico, que será testada nas fases seguintes desta pesquisa. O *design* do IDAFF-Adultos foi idealizado para desenvolvimento *web*, o que apresenta diversas vantagens sobre os instrumentos físicos, dentre elas: a velocidade do acesso à informação, melhor legibilidade, diminuição da redundância de informações, organização dos dados, redução dos custos e diminuição do tempo de trabalho gasto na busca pelas informações (Martins, 2019).

Por se tratar da construção de uma anamnese, instrumento que coleta dados históricos de uma diversidade de temas relacionados aos transtornos da fluência, optou-se por fundamentar teoricamente suas questões nos principais manuais diagnósticos da área (APA, 2022) (OMS, 2024) e nas publicações disponíveis no Mapa de Evidências para Transtornos da Fluência da *American Speech-Language-Hearing Association* (ASHA, 2024). Tal circunstância pode se apresentar como uma limitação da pesquisa, diante do cenário de inviabilidade de diversas revisões sistemáticas da literatura para cada seção da anamnese.

Atualmente, a gagueira grave e outros transtornos que prejudicam a comunicação são classificados como uma deficiência (Ministério do Trabalho do Brasil, 2018). Dessa forma, a construção do IDAFF-Adultos incorporou os domínios da CIF, para que tais fatores fossem levados em consideração durante o momento da avaliação clínica, como mencionado na Lei

Brasileira de Inclusão (LBI) – Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 que determina contemplar a pessoa com deficiência como um ser integral, com base no modelo biopsicossocial.

A partir disso, a nova versão preliminar do IDAFF-Adultos objetiva proporcionar descrições mais precisas quanto às barreiras e dificuldades enfrentadas na vida diária de adultos com queixas relacionadas aos transtornos da fluência. O alcance de tal objetivo auxilia na elaboração de laudos fonoaudiológicos mais descritivos e assertivos, com base nas exigências estabelecidas pela Secretaria de Inspeção do Trabalho no Brasil. Segundo as orientações do Ministério do Trabalho do Brasil (2018) para o preenchimento do laudo de pessoas com deficiência, o relatório deve apresentar uma descrição não genérica das dificuldades que o indivíduo possui durante suas atividades de vida diária.

Além das contribuições clínicas e para as políticas públicas em saúde, em termos de avanço científico, este estudo viabiliza a realização de diversas pesquisas que objetivam analisar os domínios investigados no instrumento, a fim de compreender melhor os transtornos da fluência e propor melhores soluções para o processo diagnóstico e terapêutico fonoaudiológico. As próximas fases do estudo se concentrarão no desenvolvimento *web* e testabilidade do instrumento, para fins de validação. Sua futura disponibilização digital promoverá acessibilidade para a prática clínica e de pesquisa, visto que a utilização de instrumentos digitais para coleta de dados auxilia tanto no processo de criação de banco de dados, quanto no diagnóstico laboratorial e diferencial (Chielle, 2021).

## **CONCLUSÃO**

Este trabalho apresentou o processo de finalização da etapa teórica da pesquisa dedicada ao desenvolvimento do IDAFF-Adultos, que resultou na produção de um instrumento alinhado com as diretrizes da CIF e que possibilita a análise do perfil funcional

do adulto avaliado. O IDAFF-Adultos pretende conferir maior assertividade ao diagnóstico fonoaudiológico dos transtornos da fluência, auxiliar no processo de trabalho do fonoaudiólogo clínico e pesquisador, facilitar a elaboração de laudos fonoaudiológicos mais descritivos e contribuir para o delineamento de um plano terapêutico mais integrado e funcional.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal da Paraíba e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

## **DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE DADOS**

É afirmado pelos autores que não há conflitos de interesses nesta nota de pesquisa, sendo todos os dados de acesso público, considerando os princípios de ética, privacidade, segurança e proteção da propriedade intelectual.

## **REFERÊNCIAS**

**American Psychiatric Association.** (2022). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). Pearson.

**American Speech-Language-Hearing Association.** (1997-2025). Evidence maps. Apps.asha.org. <https://apps.asha.org/EvidenceMaps/>

**Brasil.** (2015, 6 de julho). Lei Nº 13.146, De 6 de Julho De 2015. Planalto.gov.br. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)

**Chielle, E. O., Kuiava, E. L., Faust, G. A., Chielle, A. P. O., Kuiava, V. A., & Alves, R. J.**

**F.** (2021). Desenvolvimento de sistema estruturado com inteligência artificial para apoio no diagnóstico de parasitoses intestinais. *Clinical & Biomedical Research*, 40(3)(2357-9730).

<https://doi.org/10.22491/2357-9730.105362>

**Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.** (2024). Conjuntos

Básicos da CIF na Prática Clínica. Ferramenta de Documentação Baseada na CIF.

<https://www.icf-core-sets.org/>

**Correia, D. V., & Andrade, A. T. F. de.** (2019). Avaliação integrada da fluência: Uma

perspectiva ampliada do cuidado fonoaudiológico. *Distúrbios Da Comunicação*, 31(3),

437–445. <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2019v31i3p437-445>

**Gonçalves Noronha, M., Donida, L., & Santana, A. P.** (2022). O Uso De Tecnologias

Digitais Para A Linguagem Escrita: Revisão Da Produção Acadêmica Nas Revistas

Brasileiras De Fonoaudiologia. *Desafios - Revista Interdisciplinar Da Universidade Federal*

Do Tocantins, 9(1), 129–141. <https://doi.org/10.20873/uftv9-11975>

**ICF Research Branch.** (n.d.). *ICF Core Sets*. Swiss Paraplegic Research.

<https://www.icf-core-sets.org/index.php>

**Martins, L., Sartor, G. D., & Silva, M. P. da.** (2019). Prontuário Eletrônico do Paciente:

Adoção de novas tecnologias de acesso. *Journal of Health Informatics*, 11(3). Recuperado de

<https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/608>

**Masson, A. A., Sampaio, L. C., & Cavadas, A. C. S. M.** (2018). Reflexões sobre o direito

universal à anamnese clínica. *Revista Dissertar*, 1(28 e 29), 11–18.

<https://doi.org/10.24119/16760867ed1141>

**Ministério do Trabalho.** (2018). Caracterização Das Deficiências. Orientações para fins de cumprimento do art. 93 da Lei no 8.213/91.

**Organização Mundial da Saúde (OMS).** (2013). Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) versão preliminar para discussão.

**Organização Mundial da Saúde (OMS).** (2024). CID-11 para estatísticas de mortalidade e morbidade. Icd.who.int. <https://icd.who.int/browse/2024-01/mms/pt>

**Pasquali, L.** (2010). Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas (1a ed.). Porto Alegre: Artmed.

**Pinto, F. C. de A., Schiefer, A. M., & Perissinoto, J.** (2018). A anamnese fonoaudiológica segundo os preceitos da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF). *Distúrbios Da Comunicação*, 30(2), 252.  
<https://doi.org/10.23925/2176-2724.2018v30i2p-252-265>

**Rego, F. L. C.** (2000). A entrevista inicial na clínica fonoaudiológica. *Humanidades e Letras*, 45.

**Ribeiro, A., & Correia, D.**(2023) Anamnese Fonoaudiológica Digital Para Adultos Com Queixas Relacionadas Aos Transtornos Da Fluência, em construção.

**Rocha, L., Cruz, M., Araújo, G., Miranda, B. L., Lopes, R., Gonçalves, S., Andrade, A., & Araújo Filho, J.** (2021). CIF: ferramenta de avaliação e regulação clínico-assistencial no NASF-AB. *Revista Cif Brasil*, 13(2), 65–76. <https://doi.org/10.4322/cifbrasil.2021.015>

## TABELAS E FIGURAS

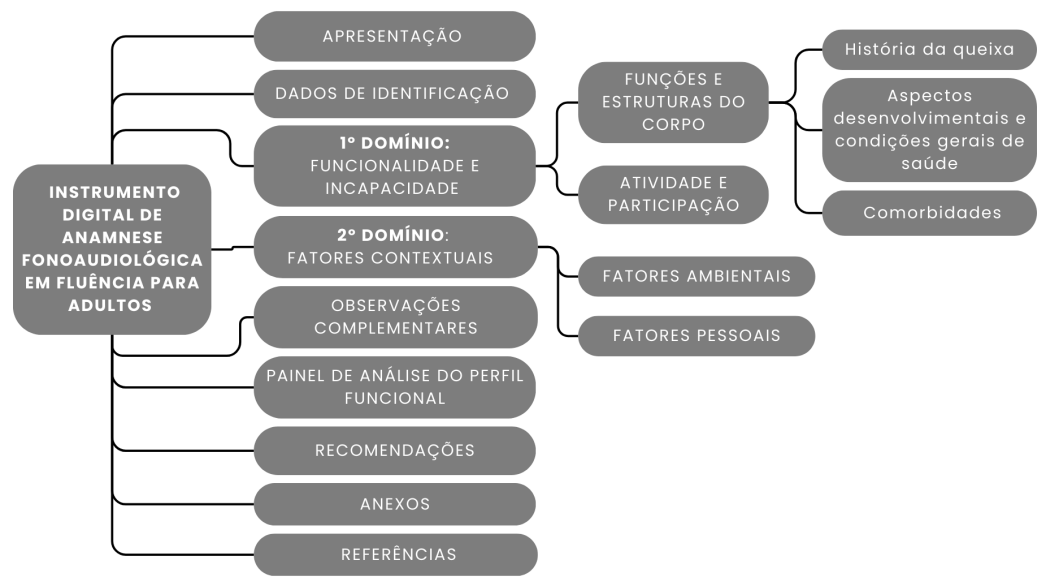
**Tabela 1: Core Sets da CIF utilizados na construção do IDAFF-Adultos para os conteúdos relacionados aos domínios “funcionalidade e incapacidade” e “fatores contextuais”.**

| DOMÍNIO: FUNCIONALIDADE E INCAPACIDADE |                                                                        |
|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Funções e Estruturas do Corpo          |                                                                        |
| CORE SETS                              | DESCRIÇÃO                                                              |
| b126                                   | Funções do temperamento e da personalidade.                            |
| b1301                                  | Motivação.                                                             |
| b134                                   | Funções do sono.                                                       |
| b140                                   | Funções da atenção.                                                    |
| b144                                   | Funções da memória.                                                    |
| b152                                   | Funções emocionais.                                                    |
| b1646                                  | Resolver problemas.                                                    |
| b167                                   | Funções mentais da linguagem.                                          |
| b189                                   | Funções mentais específicas, outras especificadas e não especificadas. |
| b210                                   | Funções da visão.                                                      |
| b230                                   | Funções auditivas.                                                     |
| b330                                   | Funções da fluência e do ritmo da fala.                                |
| b3300                                  | Fluência da fala.                                                      |
| b3302                                  | Velocidade da fala.                                                    |
| b3308                                  | Funções da fluência e ritmo da fala, outras especificadas.             |
| b4351                                  | Reações de hipersensibilidade.                                         |
| b4401                                  | Ritmo respiratório.                                                    |
| b4550                                  | Resistência física geral.                                              |
| b5153                                  | Tolerância aos alimentos.                                              |
| b6601                                  | Funções relacionadas com a gravidez.                                   |
| b6602                                  | Funções relacionadas com o parto.                                      |
| b7653                                  | Estereótipos e perseveração motora.                                    |
| b7800                                  | Sensação de rigidez muscular.                                          |
| b789                                   | Funções do movimento, outras especificadas e não especificadas.        |
| Atividade e Participação               |                                                                        |
| d166                                   | Ler.                                                                   |
| d170                                   | Escrever.                                                              |
| d230                                   | Levar a cabo a rotina diária.                                          |
| d3503                                  | Conversar com uma pessoa.                                              |

|                                     |                                                                                              |
|-------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| d3504                               | <b>Conversar com muitas pessoas.</b>                                                         |
| d360                                | <b>Utilização de dispositivos e de técnicas de comunicação.</b>                              |
| d5702                               | <b>Manter a própria saúde.</b>                                                               |
| d7708                               | <b>Relacionamentos íntimos, outros especificados.</b>                                        |
| d825                                | <b>Formação profissional</b>                                                                 |
| d840                                | <b>Estágio (preparação para o trabalho).</b>                                                 |
| d850                                | <b>Trabalho remunerado.</b>                                                                  |
| d920                                | <b>Recreação e lazer.</b>                                                                    |
| d9205                               | <b>Socialização.</b>                                                                         |
| d999                                | <b>Vida comunitária, social e cívica, não especificada.</b>                                  |
| <b>DOMÍNIO: FATORES CONTEXTUAIS</b> |                                                                                              |
| <b>Fatores Ambientais</b>           |                                                                                              |
| e1101                               | <b>Medicamentos.</b>                                                                         |
| e310                                | <b>Família próxima.</b>                                                                      |
| e315                                | <b>Família alargada.</b>                                                                     |
| e320                                | <b>Amigos.</b>                                                                               |
| e325                                | <b>Conhecidos, pares, colegas, vizinhos e membros da comunidade.</b>                         |
| e330                                | <b>Pessoas em posições de autoridade.</b>                                                    |
| e345                                | <b>Estranhos..</b>                                                                           |
| e410                                | <b>Atitudes individuais de membros da família próxima.</b>                                   |
| e415                                | <b>Atitudes individuais de membros da família alargada.</b>                                  |
| e420                                | <b>Atitudes individuais dos amigos.</b>                                                      |
| e425                                | <b>Atitudes individuais de conhecidos, pares, colegas, vizinhos e membros da comunidade.</b> |
| e430                                | <b>Atitudes individuais de pessoas em posições de autoridade.</b>                            |
| e445                                | <b>Atitudes individuais de estranhos.</b>                                                    |
| e450                                | <b>Atitudes individuais de profissionais de saúde.</b>                                       |

**Fonte:** Organizado pelas autoras com base na Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), 2024.

**Figura 1: Organização do Instrumento Digital de Anamnese Fonoaudiológica em Fluência para Adultos (IDAFF- Adultos).**



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

**Figura 2: Composição quantitativa dos itens do IDAF-Adultos distribuído por domínios da CIF na versão anterior e preliminar.**

| Composição dos itens                  | Funcionalidade e incapacidade    |                                                             |                   |                             | Fatores contextuais   |                     | TOTAL |
|---------------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------------|---------------------|-------|
|                                       | 1. Funções e estruturas do corpo |                                                             |                   | 2. Atividade e participação | 3. Fatores Ambientais | 4. Fatores Pessoais |       |
|                                       | 1.1. História da queixa          | 1.2. Aspectos desenvolvimentais e condições gerais de saúde | 1.3. Comorbidades |                             |                       |                     |       |
| Número de questões da versão anterior | 15                               | 25                                                          | 15                | 7                           | 6                     | 4                   | 72    |
| Número de questões da nova versão     | 13                               | 14                                                          | 5                 | 6                           | 2                     | 4                   | 44    |

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

**Figura 3: Exemplo do quadro de perfil funcional com respostas hipotéticas.**

| DOMÍNIO: FUNCIONALIDADE E INCAPACIDADE |                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |           |   |   |   |   |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---|---|---|---|
| Funções e Estruturas do corpo          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | LIMITAÇÃO |   |   |   |   |
| Código                                 | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 0         | 1 | 2 | 3 | 4 |
| <b>b330</b>                            | <b>Funções da fluência e do ritmo da fala</b><br>funções relacionadas com a produção do fluxo e do tempo da fala. <i>Inclusões:</i> funções de fluência, ritmo, velocidade e melodia da fala; prosódia e entoação; deficiências, como por exemplo, gaguez, verborreia, bradilalia e taquilalia. |           |   |   |   |   |
| <b>d825</b>                            | <b>Formação profissional</b><br>Participar em todas as atividades de um programa de formação profissional e aprender as matérias do programa curricular que prepara para um negócio, emprego ou profissão.                                                                                      |           |   |   |   |   |
| <b>d9205</b>                           | <b>Socialização</b><br>participar em encontros informais ou ocasionais com outros, tais como, visitar amigos ou parentes e ter encontros informais em locais públicos.                                                                                                                          |           |   |   |   |   |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2024.

**Legenda:** “0” sem limitação, “1”, limitação leve, “2” limitação moderada, “3” limitação grave, “4” completa limitação.